

INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E PESQUISA ATRAVÉS DA CAPTURA DE PEQUENOS MAMÍFEROS SILVESTRES

Ana Lucia De Oliveira Rodrigues¹

Luana Gabriele Arenhart Braun²

Fabício Luiz Skupien³

Daniele Pereira Rodrigues⁴

Jady De Oliveira Sausen⁵

Daniela Oliveira De Lima⁶

O curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul possui um componente curricular voltado para as atividades de campo denominado Práticas Integradoras de Campo. O principal objetivo deste componente curricular é aplicar, junto com os alunos, metodologias para levantamentos de fauna e flora em ambientes naturais e antrópicos. Dentre as atividades desenvolvidas para alcançarmos esse objetivo foi realizada uma prática de amostragem de pequenos mamíferos, sendo esta realizada junto a um projeto de pesquisa em andamento, o projeto “Levantamento e monitoramento de pequenos mamíferos terrestres em fragmentos de matas na região missioneira, no noroeste do Rio Grande do Sul.” Os pequenos mamíferos terrestres foram escolhidos porque são o grupo mais diversificado de mamíferos neotropicais e são bons indicadores de alterações locais de habitat e paisagem. A amostragem foi realizada em um período de dez dias, entre 24 de Abril e 03 de Maio de 2015, na área para atividades de campo da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Cerro Largo, localizada no entorno da Escola Padre José Schardong. Para a amostragem, foram utilizadas 42 armadilhas de captura viva, modelos Shermann e Tomahawk, dispostas em três transectos distantes 25m um do outro, sendo que cada transecto contém sete pontos de armadilhagem, distantes 20m um do outro. Em cada ponto de armadilhagem foram colocadas duas armadilhas, uma no solo e outra no sub-bosque. As armadilhas foram iscadas com um atrativo constituído de banana, pasta de amendoim, sardinha, farinha de milho e óleo de fígado de bacalhau. Foram realizadas excursões diárias,

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo. analucia.or@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo. Bolsista PIBID. luana_braun@hotmail.com.

³ Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo. Bolsista PET-Ciências. fabricao_skupien@yahoo.com.br.

⁴ Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo. Bolsista de Iniciação Científica – FAPERGS. daniele_sds@yahoo.com.br.

⁵ Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo. jaady.sausen@hotmail.com.

⁶ Professora Adjunta da área de Ecologia da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo. E-mail: daniela.ol.lima@gmail.com.

que ocorreram no período da manhã, para a checagem das armadilhas, sendo que em cada dia as iscas foram substituídas e os animais capturados foram examinados e soltos no mesmo local de captura. Com um esforço amostral de 420 armadilhas/noite, obtivemos oito capturas de cinco indivíduos, resultando, portanto, em um sucesso de captura de apenas 2%. Os cinco indivíduos capturados pertencem a três espécies diferentes: um marsupial <*Didelphis albiventris*>, dois roedores da espécie <*Akodon montensis*> e dois da espécie <*Oligoryzomys flavescens*>. Apenas o marsupial foi capturado nas armadilhas de sub-bosque, sendo as demais espécies capturadas no solo. A comunidade de pequenos mamíferos analisada durante este experimento de ensino e pesquisa mostrou-se pobre, refletindo o estado de conservação da área, que possui apenas uma pequena parte de mata e um intenso uso humano nas demais partes. Apesar de termos encontrado uma fauna pobre de pequenos mamíferos, a presente atividade mostrou-se de grande importância para integrar o ensino e a pesquisa, sendo essa uma maneira alternativa do aluno observar, fazer suas experimentações e questionamentos, conduzindo o ensino para um conhecimento prático.

Palavras-chave: Biodiversidade. Marsupiais. Roedores. Práticas de Campo.